

# Aplicação do instrumento Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): uma revisão integrativa



*Application of the Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) instrument: an integrative review*

*Aplicación del instrumento Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): una revisión integradora*

Andrécia Cósme da Silva<sup>a,b</sup>  
 Roselma Lucchese<sup>a</sup>  
 Lorena Silva Vargas<sup>c</sup>  
 Patrícia Rosa Benício<sup>a</sup>  
 Ivânia Vera<sup>a</sup>

## Como citar este artigo:

Silva AC, Lucchese R, Vargas LS, Benício PR, Vera I. Aplicação do instrumento Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): uma revisão integrativa. Rev Gaúcha Enferm. 2016 mar;37(1):e52918. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.01.52918>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.01.52918>

## RESUMO

**Objetivo:** Objetivou-se sistematizar o conhecimento e a aprendizagem de como é a aplicação do instrumento *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST)*.

**Método:** Revisão integrativa, realizada entre maio e julho do ano de 2014, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*, PubMed e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, assim como no sistema de busca do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram selecionados 26 artigos.

**Resultados:** O ASSIST concentrou-se no auxílio da identificação e classificação do uso de substância psicoativa, tendo se revelado importante no rastreamento do envolvimento com o álcool e outras drogas, e efetivo no nível primário à saúde.

**Conclusão:** Confirmou-se como instrumento a ser usado na Atenção à Saúde.

**Palavras-chave:** Avaliação em saúde. Detecção do abuso de substâncias. Drogas ilícitas.

## ABSTRACT

**Objective:** To systematize the knowledge and the learning of how the instrument *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST)* has been applied.

**Method:** Integrative review, carried out between May and July 2014, with search in the databases Latin American and Caribbean Health Science Literature (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*, PubMed and *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, as well as in the search system of the Portal of Journals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). We selected 26 articles.

**Results:** The ASSIST focused on helping of identification and classification of psychoactive substances use, and it has proved to be important in screening the involvement with alcohol and other drugs, and effectiveness in primary health care.

**Conclusion:** It was confirmed as an instrument to be used in Health Care.

**Keywords:** Health evaluation. Substance abuse detection. Street drugs.

## RESUMEN

**Objetivo:** El objetivo fue sistematizar el conocimiento y el aprendizaje sobre la actual aplicación del instrumento *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST)*.

**Método:** Revisión integradora, llevada a cabo entre mayo y julio de 2014, con búsqueda en las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*, PubMed y *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, así como en el sistema de búsqueda del Sitio de Periódicos de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (CAPES). Se seleccionaron 26 artículos.

**Resultados:** El ASSIST se concentró en la ayuda de identificación y clasificación del uso de sustancias psicoactivas, u ha demostrado ser importante en el seguimiento del participación con el alcohol y otras drogas, y eficaz en nivel primario de salud.

**Conclusión:** Se confirmó como una herramienta para utilización en la Atención a la Salud.

**Palabras clave:** Evaluación en salud. Detección de abuso de substancias. Drogas ilícitas.

<sup>a</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Departamento de Enfermagem. Catalão, Goiás, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Estadual de Goiás (UEG), Ipameri, Goiás, Brasil

<sup>c</sup> Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Departamento de Enfermagem. Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

## ■ INTRODUÇÃO

O aumento dos índices de uso e abuso de álcool e outras drogas no mundo e no Brasil configura uma situação complexa, que envolve uma série de problemas sociais, econômicos, culturais e de saúde<sup>(1-2)</sup>. No contexto dessa problemática, cerca de 2 bilhões de pessoas em âmbito mundial usam álcool, com aproximadamente 2,5 milhões de óbitos em decorrência desse consumo, e estima-se que cerca de 250 milhões de indivíduos utilizaram drogas ilícitas pelo menos uma vez no ano, sendo estas a causa de 1 morte a cada 10 indivíduos adultos<sup>(3)</sup>.

As substâncias consideradas por este estudo como drogas abrangem os embriagantes, os remédios, os estimulantes, os sedativos e os alucinógenos<sup>(4)</sup>. Outro pressuposto é de que o uso abusivo dessas substâncias caracteriza-se como um grave problema de saúde pública, sendo que sua importância deve-se, assim, à necessidade de desenvolvimento e empenho na Atenção Primária (AP) para o rastreamento do uso de álcool e outras drogas, na construção da promoção à saúde da comunidade<sup>(5)</sup>.

Observa-se, desse modo, a relevância do aprimoramento das práticas de cuidado à pessoa e à família sob uso e abuso de álcool e outras drogas, a fim de que se identifique a relação direta entre detecção precoce e efetividade do tratamento de dependência química<sup>(6-8)</sup>. Nesse processo de detecção precoce da situação, indica-se a utilização de um instrumento de triagem, que seja válido, confiável e de fácil aplicação<sup>(9)</sup>.

Sob esse prisma, o teste de triagem do envolvimento com álcool, tabaco e outras substâncias, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é o *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST), validado no Brasil em 2004 e orientado para uso na AP. Suas propriedades psicométricas identificam o uso das substâncias psicoativas e os problemas associados no primeiro contato com o sujeito<sup>(9)</sup>.

O ASSIST mensura nível de dependência e contém oito questões, sendo as sete primeiras referentes ao uso e aos problemas relacionados a tabaco, álcool, maconha, cocaína, estimulantes, inalantes, hipnóticos/sedativos, alucinógenos e opiáceos; a última questão relaciona-se às drogas injetáveis<sup>(9)</sup>. Escores menores que 3 (ou 10, no caso do álcool) identificam que a pessoa está sob baixo risco de apresentar problemas relacionados ao uso de substâncias; escore médio entre 4 (ou 11 para álcool) e 26 são indicativos de uso nocivo ou problemático de substâncias; escore acima de 27 para qualquer substância sugere que a pessoa está sob alto risco de dependência<sup>(7)</sup>.

Da mesma forma, o uso de uma ferramenta como o ASSIST proporciona aos profissionais de saúde mecanismos para busca ativa de problemas decorrentes do uso abusivo de álcool, tabaco e outras drogas, além de indicar uma intervenção, segundo o escore obtido. Isso pode corroborar em muito a melhoria da atenção às pessoas e à família que vivenciam essa questão<sup>(10-11)</sup>.

O presente estudo buscou revisar o conhecimento quanto à aplicação do ASSIST, para que pesquisadores ou profissionais que o utilizam tenham mais domínio e segurança sobre essa ferramenta de pesquisa. Nesse sentido, o objetivo foi sistematizar o conhecimento e a aprendizagem de como tem sido a aplicação do instrumento ASSIST na triagem de uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas.

## ■ METODOLOGIA

Para a elaboração do estudo, adotou-se o estudo de revisão integrativa de literatura (RIL). Trata-se de um método de pesquisa que visa à análise de publicações científicas, que possibilita a sistematização do conhecimento de um determinado tema. Compreende seis etapas: identificação do tema, seleção da hipótese ou questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão<sup>(12)</sup>. Consideraram-se também como norteadoras do estudo as sugestões do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA), que consistiram em vários itens com indicação de um andamento a ser adotado pelos revisores, prezando pela qualidade dos resultados na construção de conhecimentos<sup>(13)</sup>.

Ponderando-se que o ASSIST é uma ferramenta utilizada para detecção precoce do envolvimento com álcool, tabaco e outras substâncias, elaborou-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: Como os pesquisadores e profissionais da área da saúde aplicam o instrumento ASSIST em seus estudos, considerando sua orientação em rastrear o envolvimento com álcool, tabaco e outras substâncias, e sua intervenção na população assistida?

A investigação ocorreu nos meses de maio a julho do ano de 2014. Para tal procedimento, três pesquisadores independentes realizaram a coleta em combinação de termos de pesquisa em cada base de dados. Foram utilizados descritores controlados: "avaliação em saúde"; "detecção do abuso de substâncias"; e "drogas ilícitas". Como descritores não controlados, foram usados "*Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening*" e "ASSIST".

Em relação aos descritores utilizados para a construção da RIL a combinação entre eles, “Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening”, apresentou maior número de artigos, ressaltando que o significado da sigla ASSIST é um descritor não controlado, seguido da combinação dos descritores “Avaliação em saúde” AND “Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening”, e, para complementaridade da discussão, usaram-se os descritores: “drogas ilícitas” e “transtorno relacionados ao uso de substâncias”.

Para realização da RIL foram selecionadas como bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MedLine), PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), empregando o próprio sistema de busca dessas bases. Também utilizou-se o sistema de busca do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

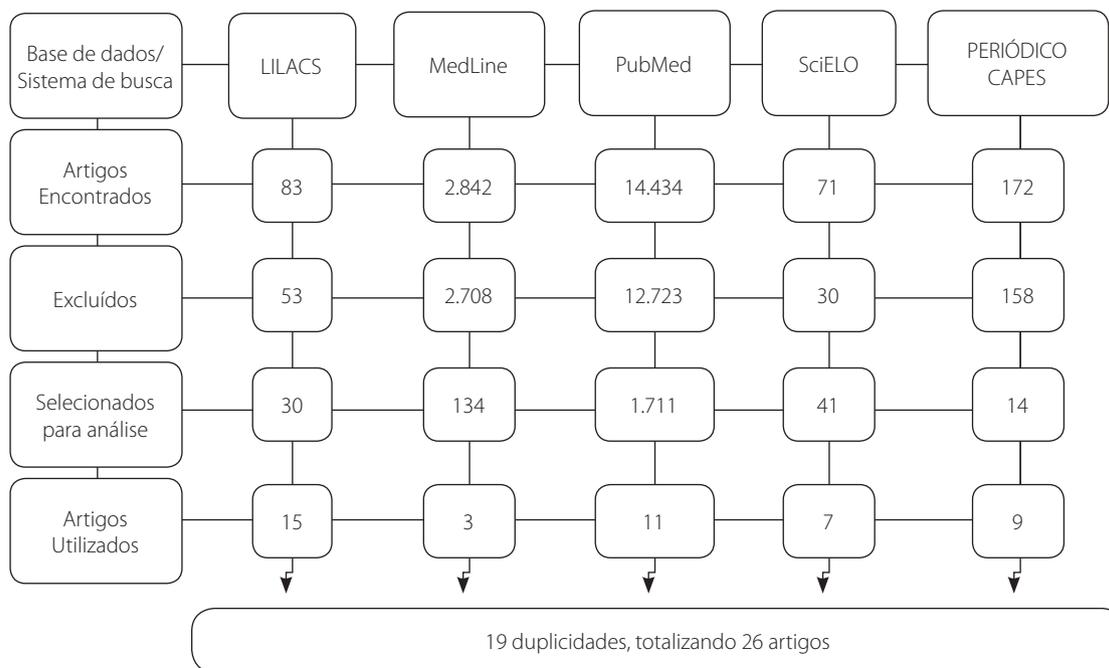
Os critérios de inclusão foram: manuscritos de textos completos e originais disponíveis *online*, nas línguas inglesa, espanhola ou portuguesa, publicados entre os anos de 1997 a 2014, pois início do desenvolvimento do ASSIST se deu no ano de 1997<sup>(5)</sup>. Os textos deviam abordar a aplicação e as possíveis intervenções sugeridas e/ou realizadas

pelos pesquisadores que utilizaram instrumento ASSIST em seus estudos. Foram excluídos estudos teóricos de reflexão, atualização e de revisão, conforme figura subsequente.

A análise dos dados foi realizada por meio de tradução e leitura dos artigos. As informações extraídas foram transcritas para o instrumento validado por Ursi<sup>(14)</sup>, que possibilitou a organização dos estudos, que foram descritos em quadros elaborados no *Microsoft Word*® 2007, na ordem de citação no decorrer do texto.

Os resultados foram demonstrados na forma descritiva, por meio de síntese dos achados apresentados em dois quadros. O primeiro apresentou os artigos selecionados de acordo com o ano de publicação, número da referência de acordo com ordem de citação no texto, tipo de estudo, Nível de Evidência<sup>(15)</sup> e amostra. O segundo quadro relatou a aplicação do ASSIST, o objetivo de sua aplicação e as intervenções de pesquisas, corroborados pela maneira como a aplicação, o objetivo da aplicação e as intervenções têm sido.

Para definição dos Níveis de Evidência os estudos foram avaliados a fim de determinar a confiabilidade para uso de seus resultados, contribuindo para conclusões que proporcionariam conhecimento atual a cerca do tema proposto<sup>(12)</sup>. Para tal classificação, usou-se a seguinte proposta



**Figura 1** – Fluxograma de coleta de dados para revisão integrativa sobre aplicação e/ou validação do instrumento *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST) em usuários de álcool, tabaco e outras drogas

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

como base<sup>(15)</sup>: Nível I refere-se a resultado de metanálise de estudos clínicos controlados e com randomização; Nível II concerne a estudo de desenho experimental; Nível III trata de pesquisas quase experimentais; Nível IV corresponde a evidências obtidas de estudos descritivos ou com abordagem metodológica qualitativa; Nível V se refere a relatos de casos ou de experiências; Nível VI corresponde a opiniões de especialistas ou com base em normas ou legislação.

## ■ RESULTADOS

Nesta RIL 34,6%<sup>(5,7,11,16-21)</sup> da amostra foi proveniente da base de dados PubMed, seguida do Periódico CAPES, com 26,9%<sup>(2,21-26)</sup>, da SciELO, com 19,2%<sup>(19,24,27-29)</sup>, da Lilacs, com 15,4%<sup>(6,8-9,30)</sup> e do Medline, com 3,8%<sup>(10)</sup>, com ocorrência de duplicidade de 19 artigos nas referidas bases de dados. Após a seleção, 26 artigos foram destinados à análise. Com a finalidade de sintetizar e integralizar os achados desta RIL e ressaltar as contribuições do ASSIST na pesquisa de uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas, foi elaborado um quadro síntese. Segue o referido quadro com a descrição dos artigos que atenderam aos critérios desta RIL:

Em atenção ao objetivo da aplicação do ASSIST, elaborou-se uma síntese dos resultados das pesquisas, revelando os profissionais que o aplicaram e intervenções de saúde, a partir do escore obtido com o ASSIST. Abaixo, apresenta-se o quadro síntese:

A análise dos artigos selecionados demonstrou que o ano de 2012 destacou-se, com 30,8%<sup>(7,10,16-18,27,28,30)</sup> das publicações. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados para essa RIL, os anos de 1997 a 2000, 2001, 2003, 2005, 2006 e 2011 não tiveram publicações selecionadas.

A aplicação realizou-se em grupos heterogêneos com predomínio de adultos (73,1%)<sup>(2,5-9,11,17,20-27,30-33)</sup>, seguidos de jovens estudantes (15,4%)<sup>(16,17,19,28)</sup>, adolescentes (7,7%)<sup>(10,29)</sup> e idoso (3,8%)<sup>(17)</sup>. No que tange ao Nível de Evidência, os estudos de maior prevalência se referiram àqueles com nível IV, ou seja, estudos transversais, que corresponderam a 69,2% da amostra<sup>(2,4-10,16,18-20,23-24,27-29,33)</sup>.

Vários profissionais procederam à aplicação do ASSIST e, entre eles, destacaram-se distintos profissionais na área saúde (53,8%)<sup>(5,7,10,17-19,21,23-26,28,31-32)</sup>, seguidos de indivíduos treinados denominados como entrevistadores (34,6%)<sup>(2,6,8,11,20,22,27,33)</sup>, e pesquisadores (autores), que corresponderam a 11,5%<sup>(9,16,25)</sup>.

Quanto à base de dados que originou os estudos, 34,6%<sup>(5,7,11,16-18,21,23,26)</sup> eram provenientes da base de dados PubMed, seguido do Portal de Periódicos Periódicos CAPES, com 26,9%<sup>(2,20,22,25,31-33)</sup>, da SciELO, com 19,2%<sup>(19,24,27-29)</sup>, LILACS, com 15,4%<sup>(6,8,9,30)</sup> e Medline, com 3,8%<sup>(10)</sup>.

No que se referiu aos locais de publicações, 50%<sup>(5,7,17-21,23,25,26,31-33)</sup> dos estudos eram de países internacionais, 42,3%<sup>(6,8,9,10,11,16,24,27-30)</sup> de origem nacionais e 7,7%<sup>(2,22)</sup> procedentes de ambas nacionalidades.

## ■ DISCUSSÃO

A análise dos estudos identificou maior número de publicações no ano de 2012. É possível que tal ocorrido se deva ao interesse dos pesquisadores na aplicação do ASSIST, por ser um instrumento ainda pouco conhecido<sup>(5)</sup>, além de auxiliar na classificação de dependência de álcool, tabaco e outras drogas.

Nos artigos encontrados, alguns apontam que o ASSIST era utilizado para avaliar e classificar a frequência, bem como a prevalência de uso e abuso de drogas<sup>(16,18,24,29)</sup>; outros optaram por usar o instrumento como forma de quantificar e conhecer as drogas utilizadas por adolescentes, jovens e adultos<sup>(8,10,17,19)</sup>, a fim de identificar o padrão de consumo, bem como as substâncias de maior procura, com repercussão na condição de saúde, na vida social e familiar<sup>(34)</sup> e, dessa forma, verificar a necessidade de intervenções<sup>(7)</sup>. Estudos corroboram a utilização do ASSIST como ferramenta que traz informações da epidemiologia do uso e abuso de substâncias lícitas e ilícitas, além de mensurar a gravidade do consumo<sup>(35)</sup>.

Alguns estudos evidenciaram que o questionário pode ser autoaplicável<sup>(36)</sup>, com destaque para seu emprego em adolescentes e jovens, além do recurso de aplicação pelo meio eletrônico (*on-line*), o que provê maior facilidade de execução da pesquisa<sup>(10,16,19,20,29)</sup>. A eficiência no que concerne a ferramenta deste estudo destaca-se por mensurar o uso e abuso de álcool tabaco e outras drogas com possibilidade de ações para determinados escores<sup>(7,19,23,29)</sup>. No que diz respeito às intervenções, essas são pautadas pela pontuação no teste fluando entre níveis de breve intervenção à tratamento intensivo, com objetivo de prevenir morbidades e a instalação de quadro crônico decorrente do abuso das substâncias psicoativas<sup>(37)</sup>.

A perspectiva de implantação de práticas preventivas na AP com enfoque nos usuários de drogas, pressupõe o treinamento dos profissionais para realização da intervenção breve e a aplicação de instrumento que contemple essa realidade de consumo: o ASSIST<sup>(38)</sup>. O teste propõe intervenção breve aos pacientes que façam consumo de substâncias como álcool, tabaco e outras drogas<sup>(9)</sup>. Dentre os textos encontrados, 38,5%<sup>(5,7-9,17,21,25,26,30,32)</sup> aplicaram algum tipo de intervenção breve, que consistiu em aconselhamentos e orientações, o que corrobora o desenvolvimento da autonomia das pessoas.

Referência	Ano	Origem da pesquisa	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Amostra
WHO ASSIST Working Group <sup>(2)</sup>	2002	Nacional/internacional	Transversal	IV	236 participantes
Spear et al. <sup>(5)</sup>	2009	Internacional	Pesquisa exploratória	IV	20 participantes
Castro et al. <sup>(6)</sup>	2010	Nacional	Transversal	IV	167 fumantes
Parhami et al. <sup>(7)</sup>	2012	Internacional	Transversal	IV	100 pacientes
Castro et al. <sup>(8)</sup>	2008	Nacional	Transversal	IV	123 fumantes
Henrique et al. <sup>(9)</sup>	2004	Nacional	Transversal	IV	147 pacientes
Jorge et al. <sup>(10)</sup>	2012	Nacional	Transversal	IV	891 adolescentes
Costa et al. <sup>(11)</sup>	2013	Nacional	Descritivo	VI	239 indivíduos
Andrade et al. <sup>(16)</sup>	2012	Nacional	Transversal	IV	12.721 estudantes universitários
Denering e Spear <sup>(17)</sup>	2012	Internacional	Retrospectivo com avaliação em períodos pré/pós	V	453 universitários
Khan et al. <sup>(18)</sup>	2012	Internacional	Transversal	IV	100 idosos
Rubio Valladolid et al. <sup>(19)</sup>	2014	Internacional	Transversal	IV	485 pacientes
Prendergast e Cartier <sup>(20)</sup>	2013	Internacional	Ensaio Clínico	III	800 pessoas
Merchant et al. <sup>(21)</sup>	2014	Internacional	Randomizado	II	395 participantes
Humeniuk et al. <sup>(22)</sup>	2007	Nacional/internacional	Transversal	IV	1.047 participantes
McNeely et al. <sup>(23)</sup>	2014	Internacional	Transversal	IV	101 participantes
Eisenberg e Woodruff <sup>(24)</sup>	2013	Internacional	Randomizado	II	700 usuários de drogas ilícitas
Saitz et al. <sup>(25)</sup>	2014	Internacional	Randomizado	II	528 participantes
Ali et al. <sup>(26)</sup>	2013	Internacional	Acurácia	IV	2082 adultos
Lopez et al. <sup>(27)</sup>	2012	Nacional	Transversal	IV	1848 indivíduos
Rodrigues et al. <sup>(28)</sup>	2012	Nacional	Transversal	IV	1.621 jovens
Peuker et al. <sup>(29)</sup>	2010	Nacional	Transversal	IV	40 indivíduos
Bertanha e Netto <sup>(30)</sup>	2012	Nacional	Descritivos	VI	217 pacientes
Newcombe et al. <sup>(31)</sup>	2005	Internacional	Estudo de caso	V	150 participantes
Tockus e Gonçalves <sup>(32)</sup>	2008	Internacional	Transversal	IV	209 estudantes
Oliveira et al. <sup>(33)</sup>	2014	Nacional	Transversal	IV	936 adolescentes

**Quadro 1** – Síntese da descrição dos artigos selecionados com a aplicação do *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST)

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Referência	Ano	Como é a aplicação do instrumento ASSIST?	Objetivo da aplicação	Intervenção
WHO ASSIST Working Group <sup>(2)</sup>	2002	Individualmente, na forma de coleta de dados	Avaliar a aplicabilidade do teste-reteste ASSIST em diferentes locais e culturas	Não foi percebido nenhum tipo de intervenção
Spear et al. <sup>(5)</sup>	2009	Individualmente, na forma de coleta de dados	Documentar a implementação do ASSIST em um centro de aconselhamento universitário	Aconselhamento, triagem administrada pelo centro de saúde do campus e breves intervenções clínicas
Castro et al. <sup>(6)</sup>	2010	Individualmente na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Avaliar uso de substâncias psicoativas para correlação com uso do tabaco	Sugere que, no tratamento do tabagismo, deveriam ser identificados subgrupos de fumantes com características específicas
Parhami et al. <sup>(7)</sup>	2012	Individualmente, na forma de coleta de dados junto de outro instrumento	Avaliar o uso das substâncias leves na avaliação inicial de pacientes	Sugere-se que as intervenções sejam de acordo com o escore para uso no contexto dos cuidados primários
Castro et al. <sup>(8)</sup>	2008	Individual, na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Avaliar o uso de álcool e substâncias psicoativas	Promover uma intervenção breve em fumantes e usuários de outras substâncias psicoativas
Henrique et al. <sup>(9)</sup>	2004	Individualmente, na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Facilitar a interpretação e a possibilidade de ser utilizado por profissionais de saúde de formações diversas	Orientação a procurar tratamento em serviços especializados
Jorge et al. <sup>(10)</sup>	2012	Individualmente, na forma autoaplicável, junto de outros instrumentos	Coletar informações sobre o consumo de álcool e drogas ilícitas	Por ser um estudo transversal não permitiu o estabelecimento de uma relação de causa e efeito
Costa et al. <sup>(11)</sup>	2013	Individualmente, na forma de coleta de dados, junto de outro instrumento	Triagem de diferentes níveis de problemas com substâncias em geral	Relacionado a comparação dos resultados da SCARED e ASSIST, os autores declararam a contribuição nos esforços de prevenção em indivíduos em situação de risco com uso problemático de álcool
Andrade et al. <sup>(16)</sup>	2012	Individualmente, na forma autoaplicável, junto de outro instrumento	Avaliar o uso de drogas psicoativas	Não foi percebido encaminhamento de intervenção
Denering e Spear <sup>(17)</sup>	2012	Individualmente, na forma autoaplicável junto de outros instrumentos	Reduzir o consumo e conscientizar os estudantes sobre os prejuízos do uso e abuso de álcool e outras drogas	Conscientização sobre os malefícios relacionados com o abuso de substâncias
Khan et al. <sup>(18)</sup>	2012	Individualmente, na forma de coleta de dados junto de outros instrumentos	Avaliar propriedades psicométricas do ASSIST	Sugerem que a versão francesa do ASSIST poderia ser usada como parte de uma abordagem mais geral de saúde pública

Referência	Ano	Como é a aplicação do instrumento ASSIST?	Objetivo da aplicação	Intervenção
Rubio Valladolid et al. <sup>(19)</sup>	2014	Individualmente, na forma de coleta de dados junto de outros instrumentos	Identificar os níveis de problemas com uso de substâncias psicoativas	Sugere-se tornar a utilização do teste como parte da saúde pública
Prendergast e Cartier <sup>(20)</sup>	2013	Individualmente, na forma de coleta de dados junto de outro instrumento	Avaliar as propriedades psicométricas da versão francesa do ASSIST	Triagem, breve intervenção de acordo com nível individual de risco, e encaminhamento para tratamento
Merchant et al. <sup>(21)</sup>	2014	Individualmente na forma de coleta de dados, junto de outro instrumento	Avaliar o consumo de álcool tabaco e outras drogas nos últimos 3 meses	Intervenção breve avaliada, não houve relato de mudanças
Humeniuk et al. <sup>(22)</sup>	2007	Individualmente, na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Avaliar o uso de drogas em escala de uso de substâncias	Aproximação da saúde pública com programas para uso de substâncias psicoativas na Atenção Primária
McNeely et al. <sup>(23)</sup>	2014	Individualmente, na forma de coleta de dados e administrado em computadores tablet touch-screen, com fones de ouvido	Verificar o nível de risco para uso de drogas	Não foi percebido nenhum tipo de intervenção
Eisenberg e Woodruff <sup>(24)</sup>	2013	Individualmente, na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Avaliar o uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas	Recebeu a breve intervenção relacionada ao uso de drogas combinada a seu nível de risco
Saitz et al. <sup>(25)</sup>	2014	Individualmente na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Especificar quais as drogas de uso e escore	Constatou-se que a intervenção breve aplicada não teve eficácia
Ali et al. <sup>(26)</sup>	2013	Individualmente, na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Avaliar o uso de álcool, tabaco e outras drogas	Incentivar ainda mais a validação externa utilizando novas amostras em outros contextos culturais
Lopez et al. <sup>(27)</sup>	2012	Individualmente, na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Avaliar o uso de drogas	Não foi percebido encaminhamento de intervenção
Rodrigues et al. <sup>(28)</sup>	2012	Individualmente, na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Avaliar o consumo de substâncias psicoativas	Não foi percebido encaminhamento de intervenção
Peuker et al. <sup>(29)</sup>	2010	Individualmente, na forma de coleta de dados junto de outro instrumento	Detectar o uso abusivo de substâncias psicoativas	Apenas foram evidenciadas associações descritivas
Bertanha e Netto <sup>(30)</sup>	2012	Individualmente na forma de coleta de dados, junto de outros instrumentos	Deteção do uso abusivo e da dependência do álcool e de outras substâncias psicoativas	Realizada breve intervenção para Tabaco, álcool, maconha, cocaína, crack e anfetaminas
Newcombe et al. <sup>(31)</sup>	2005	Individualmente, na forma de coleta de dados junto de outros instrumentos	Avaliação quantitativa construção e validade discriminada do ASSIST	Intervenção breve de acordo com escore do ASSIST

Referência	Ano	Como é a aplicação do instrumento ASSIST?	Objetivo da aplicação	Intervenção
Tockus e Gonçalves <sup>(32)</sup>	2008	Individualmente, na forma on-line disponibilizado em site de acesso dos universitários junto de outro instrumento	Detectar o uso de drogas	Sugere-se implementação de programa de prevenção secundária na população
Oliveira et al. <sup>(33)</sup>	2014	Individualmente, na forma autoaplicável, junto de outro instrumento	Determinar o uso de inalantes e maconha	Sugere-se que as políticas públicas de prevenção devem ser reforçadas e focadas em adolescentes

**Quadro 2** – Síntese da aplicação e intervenções das pesquisas que aplicaram o *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST)

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Dos artigos analisados, 23,1% não aplicaram quaisquer intervenções<sup>(2,10,16,20,27-28)</sup>; 23,1% sugeriram que o instrumento fosse implementado na AP para rastreamento do uso e abuso de drogas, e prevenção do aumento do consumo<sup>(6,8,18-19,22,29)</sup> e, por conseguinte, diante dos critérios de classificação do teste, é possível avaliar o risco atribuído para desenvolvimento do estágio de dependência para cada substância<sup>(39-40)</sup>. Os demais artigos usaram o escore do ASSIST para comparação com resultados de outros instrumentos<sup>(11)</sup>, incentivo para a validação por meio da demonstração das propriedades psicométricas para detecção de problemas associados às drogas<sup>(41-42)</sup> e aplicação do ASSIST na AP<sup>(33)</sup>, e para identificação de uso de drogas, a fim de desenvolver intervenções a longo prazo<sup>(17)</sup>.

Os estudos demonstram que o ASSIST foi usado concomitantemente com outros questionários, com destaque para: *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT), *MINI International Neuropsychiatric Interview* (MINI-Plus), questionário sociodemográfico, *Fagerstrom e Tolerance Questionnaires* (RTQ), *Addiction Severity Index* (ASI), *Drug Abuse Screening Test* (DAST), *Severity of Dependence Scale* (SDS) e *Maudsely Addiction Profile*(MAP)<sup>(6,8-10,17-25,28-31,33)</sup>. Atenta-se para o fato de que o questionário AUDIT é um instrumento internacional criado pela OMS, tendo sido o mais utilizado pelos textos avaliados, e o desenvolvimento do ASSIST foi baseado em seu aprimoramento<sup>(2,9)</sup>.

Embora o ASSIST tenha se revelado um importante instrumento no rastreamento do envolvimento com o álcool e outras drogas, e efetivo no nível primário a saúde, sobretudo na saúde da família, constatou-se que em apenas 3,8%<sup>(7)</sup> dos estudos avaliados a aplicação do instrumento foi realizada por enfermeiro; nos demais, contou com a co-

laboração de outros profissionais, tanto na área da saúde como indivíduos treinados. Em pesquisa sobre práticas de prevenção desenvolvidas por enfermeiras na AP, os autores observaram, por meio das entrevistas, sinais sugestivos de um comportamento de negligência em relação à temática de cuidados aos clientes em uso e abuso de drogas no contexto das referidas profissionais, sobremaneira pela escassez de conhecimento sobre como lidar com esse público e como utilizar instrumentos de rastreamento para tal condição<sup>(43)</sup>.

■ **CONCLUSÃO**

Na presente RIL, a síntese dos resultados dos artigos facilitou a compreensão de evidências, ou seja, acelerou a transferência de conhecimento para a prática. Os estudos eram de uso multiprofissional e, em sua maioria, de aplicação individual, permitindo aos profissionais mensurar e avaliar o risco do uso de substâncias psicoativas. A evidência da efetividade do ASSIST concentrou-se no auxílio da identificação e da classificação do uso de álcool, tabaco e outras drogas em diversos públicos e faixas etárias.

As maiores prevalências foram de artigos que fizeram uso do ASSIST como identificador do envolvimento com álcool, tabaco e outras drogas, testando variáveis e hipóteses, e uma minoria de estudos usou seu escore como norteador de práticas interventivas. Esse achado indicou que o ASSIST ainda requer uma aplicação em pesquisa que explore todo seu potencial.

Dessa forma, limitações emergiram do estudo consistindo no fato de os descritores “ASSIST” e “*Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening*” não serem controlados, o que reforça a necessidade desta RIL e explicita a di-

ficuldade em encontrar artigos científicos que descrevam a aplicação, efetividade e intervenção, além de ser um instrumento recente, com desenvolvimento posterior ao ano de 1997 e validação brasileira em 2004.

Sugere-se que pesquisas futuras se concentrem na aplicação de intervenções breves e no trabalho em equipes multiprofissionais para auxílio na mudança de comportamento ou até mesmo para conhecimento e adesão da comunidade.

Esta RIL apontou a necessidade de realização de pesquisas que explorem a indicação da intervenção, segundo seu escore, justamente diante de um objeto de estudo complexo, que requer práticas assertivas na atenção a saúde da comunidade.

## ■ REFERÊNCIAS

- Esper LH, Corradi-Webster CM, Carvalho AMP, Furtado EF. Mulheres em tratamento ambulatorial por abuso de álcool: características sociodemográficas e clínicas. *Rev Gaucha Enferm* [Internet]. 2013 [citado 2015 ago. 10];34(2):93-101. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n2/v34n2a12.pdf>.
- WHO ASSIST Working Group. The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): development, reliability and feasibility. *Addiction*. 2002;97(9):1183-94.
- United Nations Office on Drugs and Crime (AU). World drug report 2012 [Internet]. Vienna: UNODC. 2012 [cited 2015 Aug 10]. Available from: [https://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/WDR2012/WDR\\_2012\\_web\\_small.pdf](https://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/WDR2012/WDR_2012_web_small.pdf).
- Cassol PB, Terra MG, Mostardeiro SCTS, Gonçalves MO, Pinheiro UMS. Tratamento em um grupo operativo em saúde: percepção dos usuários de álcool e outras drogas. *Rev Gaucha Enferm* [Internet]. 2012 [citado 2015 ago. 10];33(1):132-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n1/a18v33n1.pdf>.
- Spear S, Tillman S, Moss C, Gong-Guy E, Ransom L, Rawson RA. Another way of talking about substance abuse: substance abuse screening and brief intervention in a mental health clinic. *J Hum Behav Soc Environ*. 2009;19(8):959-77.
- Castro MRP, Matsuo T, Nunes V. Características clínicas e qualidade de vida de fumantes em um centro de referência de abordagem e tratamento do tabagismo. *J Bras Pneumol* [Internet]. 2010 [citado 2015 ago. 10];36(1):67-74. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v36n1/v36n1a12.pdf>.
- Parhami I, Hyman M, Siani A, Lin S, Collard M, Garcia J, et al. Screening for addictive disorders within a workers' compensation clinic: an exploratory study. *Subst Use Misuse*. 2012;47(1):99-107.
- Castro MRP, Nunes SOV, Faria DD, Rocha CEB, Bacchi RS. A dependência da nicotina associada ao uso de álcool e outras substâncias psicoativas. *Semina Cienc Biol Saude* [Internet]. 2008 [citado 2015 ago. 10];29(2):132-8. Disponível em: [http://www.uel.br/proppg/portal/pages/arquivos/pesquisa/semina/pdf/semina\\_29\\_2\\_20\\_29.pdf](http://www.uel.br/proppg/portal/pages/arquivos/pesquisa/semina/pdf/semina_29_2_20_29.pdf).
- Henrique IFS, Michelli D, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (ASSIST). *Rev Assoc Med Bras* [Internet]. 2004 [citado 2015 ago. 10];50(2):199-206. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v50n2/20784.pdf>.
- Jorge KV, Oliveira Filho PM, Ferreira EF, Oliveira AC, Vale MP, Zarzar PM. Prevalence and association of dental injuries with socioeconomic conditions and alcohol/drug use in adolescents between 15 and 19 years of age. *Dent Traumatol*. 2012;28(2):136-41.
- Costa MA, Salum Junior GA, Isolan LR, Acosta JR, Jarros RB, Blaya C, et al. Association between anxiety symptoms and problematic alcohol use in adolescents. *Trends Psychiatry Psychother*. 2013;35(2):106-10.
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008 [citado 2015 ago. 10];17(4):758-64. Disponível em: [http://redeneq.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/revisao\\_integrativa\\_metodo\\_de\\_pesquisa\\_para\\_incorporacao\\_de\\_evidencias\\_na\\_saude\\_e\\_na\\_enfermagem.pdf](http://redeneq.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/revisao_integrativa_metodo_de_pesquisa_para_incorporacao_de_evidencias_na_saude_e_na_enfermagem.pdf).
- Padula RS, Pires RS, Alouche SR, Chiavegato LD, Lopes AD, Costa LOP. Análise da apresentação textual de revisões sistemáticas em fisioterapia publicadas no idioma português. *Rev Bras Fisioter* [Internet]. 2012 [citado 2015 ago. 10];16(4):281-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v16n4/pt\\_aop038\\_12.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v16n4/pt_aop038_12.pdf).
- Ursi ES. Prevenção de lesão de pele no proprietário: uma revisão integrativa da literatura [dissertação][Internet]. Ribeirão Preto: USP; 1998 [citado 2015 ago. 10]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/pt-br.php>.
- Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization- focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*. 1998;11(4):195-206.
- Andrade AG, Duarte PCAV, Barroso LP, Nishimura R, Alberghini DG, Oliveira LG. Use of alcohol and other drugs among Brazilian college students: effects of gender and age. *Rev Bras Psiquiatr* [Internet]. 2012 [citado 2015 ago. 10];34(3):294-305. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v34n3/v34n3a09.pdf>.
- Denering LL, Spear SE. Routine Use of screening and brief intervention for college students in a university counseling center. *J Psychoactive Drugs*. 2012;44(4):318-24.
- Khan R, Chatton A, Thorens G, Achab S, Nallet A, Broers B, et al. Validation of the French version of the alcohol, smoking and substance involvement screening test (ASSIST) in the elderly. *Subst Abuse Treat Prev Policy*. 2012;7:14.
- Rubio Valladolid G, Martínez-Raga J, Martínez-Gras I, Ponce Alfaro G, de la Cruz Bértolo J, Jurado Barba R, et al. Validation of the Spanish version of the Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). *Psicothema*. 2014;26(2):180-5.
- Prendergast ML, Cartier JJ. Screening, brief intervention, and referral to treatment (SBIRT) for offenders: protocol for a pragmatic randomized trial. *Addict Sci Clin Pract*. 2013;8:16.
- Merchant RC, Baird JR, Liu T, Taylor LE, Montague BT, Nirenberg TD. Brief intervention to increase emergency department uptake of combined rapid human immunodeficiency virus and hepatitis C screening among a drug misusing population. *Acad Emerg Med*. 2014;21(7):752-67.
- Humeniuk R, Ali R, Babor TF, Farrell M, Formigoni ML, Jittiwutikarn J, et al. Validation of the alcohol, smoking and substance involvement screening test (ASSIST). *Addiction*. 2008;103(6):1039-47.
- McNeely J, Strauss SM, Wright S, Rotrosen J, Khan R, Lee JD, et al. Test-retest reliability of a self-administered Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) in primary care patients. *J Subst Abuse Treat*. 2014;47(1):93-101.

24. Eisenberg K, Woodruff S. Randomized controlled trial to evaluate screening and brief intervention for drug-using multiethnic emergency and trauma department patients. *Addict Sci Clin Pract.* 2013;8(1):8.
25. Saitz R, Palfai TPA, Cheng DM, Alford DP, Bernstein JA, Lloyd-Travaglini CA, et al. Screening and brief intervention for drug use in primary care: the ASPIRE randomized clinical trial. *JAMA.* 2014;312(5):502-13.
26. Ali R, Meena S, Eastwood B, Richards I, Marsden J. Ultra-rapid screening for substance-use disorders: The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST-Lite). *Drug Alcohol Depend.* 2013;132(1-2):352-61.
27. Lopez MRA, Jansen K, Souza LDM, Pinheiro RT, Tomasi E, Silva RA. Prevalence and profile of daily smokers seen at three primary health care units in Pelotas, southern Brazil. *Trends Psychiatry Psychother.* 2012;34(3):154-60.
28. Rodrigues MES, Silveira TB, Jansen K, Cruzeiro ALS, Ores L, Pinheiro RT, et al. Risco de suicídio em jovens com transtornos de ansiedade: estudo de base populacional. *Psico-USF [Internet].* 2012 [citado 2015 ago. 10];17(1):53-62. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psuf/v17n1/a07v17n1.pdf>.
29. Peuker AC, Rosemberg R, Cunha SM, Araujo LB. Fatores associados ao abuso de drogas em uma população clínica. *Paidéia [Internet].* 2010 [citado 2015 ago. 10];20(46):165-73. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n46/03.pdf>.
30. Bertanha D, Netto AR. Tabagismo, alcoolismo em pacientes que frequentam um serviço de fisioterapia do Sistema Único de Saúde. *Medicina (Ribeirão Preto) [Internet].* 2012 [citado 2015 ago. 10];45(1):87-95. Disponível em: [http://revista.fmrp.usp.br/2012/vol45n1/ao\\_Tabagismo%20alcoolismo%20em%20pacientes%20que%20frequentam%20fisioterapia.pdf](http://revista.fmrp.usp.br/2012/vol45n1/ao_Tabagismo%20alcoolismo%20em%20pacientes%20que%20frequentam%20fisioterapia.pdf).
31. Newcombe DAL, Humeniuk RE, Ali R. Validation of the World Health Organization Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): report of results from the Australian site. *Drug Alcohol Rev.* 2005;24(3):217-26.
32. Tockus D, Gonçalves PS. Detecção do uso de drogas e abuso por estudantes de medicina de uma universidade privada. *J Bras Psiquiatr [Internet].* 2008 [citado 2015 ago. 10];57(3):184-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v57n3/05.pdf>.
33. Oliveira FS, Jorge KO, Ferreira EF, Vale MP, Kawachi I, Zarzar PM. The prevalence of inhalant use and associated factors among adolescents in Belo Horizonte, Brazil. *Cienc Saude Colet [Internet].* 2014 [citado 2015 ago. 10];19(3):881-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n3/1413-8123-csc-19-03-00881.pdf>.
34. Silva RPS, Souza P, Nogueira DA, Moreira DSM, Chaves ECL. Relação entre bem-estar espiritual, características sociodemográficas e consumo de álcool e outras drogas por estudantes. *J Bras Psiquiatr [Internet].* 2013 [citado 2015 ago. 10];62(3):191-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v62n3/03.pdf>.
35. Medeiros SB, Rediess SV, Hauck Filho N, Martins MIM, Mazoni CG. Prevalência do uso de drogas entre acadêmicos de uma universidade particular do sul do Brasil. *Aletheia [Internet].* 2012 [citado 2015 ago. 10];38(39):81-93. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115028213007>.
36. Tait RJ, McKetin R, Kay-Lambkin F, Carron-Arthur B, Bennett A, et al. Six-month outcomes of a web-based intervention for users of amphetamine-type stimulants: randomized controlled trial. *J Med Internet Res.* 2015;17(4):e105.
37. Vale JS, Uesugui HM, Pereira RA. Perfil do consumo de álcool, tabaco e maconha entre graduandos em enfermagem da faculdade de educação e meio ambiente – FAEMA. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente [Internet].* 2014 [citado 2015 ago. 10];5(2):156-72. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/251/183>.
38. Costa PHA, Mota DCB, Cruvinel E, Paiva FS, Ronzani TM. Metodologia de implementação de práticas preventivas ao uso de drogas na atenção primária latino-americana. *Rev Panam Salud Publica [Internet].* 2013 [citado 2015 ago. 10];33(5):325-31. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v33n5/a03v33n5.pdf>.
39. Tsuda CA, Christoff AO. Avaliação do padrão de uso de estimulantes em uma faculdade de Curitiba-PR. *Cad Esc Saúde [Internet].* 2015 [citado 2015 ago. 10];1(13):116-32. Disponível em: <http://revistas.facbrasil.edu.br/cadernosauade/index.php/saude/article/view/211/205>.
40. Schneider R, Ottoni GL, Carvalho HW, Elisabethsky E, Lara DR. Temperament and character traits associated with the use of alcohol, cannabis, cocaine, benzodiazepines, and hallucinogens: evidence from a large Brazilian web survey. *Rev Bras Psiquiatr.* 2015;37(1):31-9.
41. Soto-Brandt G, Portilla Huidobro R, Huepe Artigas D, Rivera-Rei A, Escobar MJ, Salas Guzmán N, et al. Evidencia de validez en Chile del Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). *Adicciones.* 2014;26(4):291-302.
42. Johnson JA, Bembry W, Peterson J, Lee A, Seale JP. Validations of the ASSIST detecting unhealthy alcohol use and alcohol use disorders in urgent care patients. *Alcohol Clin Exp Res.* 2015;39(6):1093-9.
43. Souza ICW, Ronzani TM. Álcool e drogas na atenção primária: avaliando estratégias de capacitação. *Psicol Estud [Internet].* 2012 [citado 2015 ago. 10];17(2):237-46. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v17n2/v17n2a06.pdf>.

■ **Autor correspondente:**

Andrécia Cósmem da Silva  
E-mail: andreciacs@hotmail.com

Recebido: 16.01.2015  
Aprovado: 03.12.2015